



# EDUCAÇÃO EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA QUADRO DE COMPETÊNCIAS

**A Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE)** é uma rede aberta e global de agências da ONU, ONG, entidades doadoras, governos, universidades, escolas e populações afetadas, que trabalham em conjunto para garantir a todas as pessoas o direito a uma educação de qualidade em situações de emergência e durante o período de reconstrução pós-crise. Para mais informações, visite a página [www.inee.org](http://www.inee.org)

Publicado por:  
Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE)  
a/c Comité Internacional de Resgate  
122 East 42nd Street, 12th floor  
Nova Iorque, NY 10168  
Estados Unidos da América

INEE © 2020

Este documento tem uma licença Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0. atribuída à Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE).



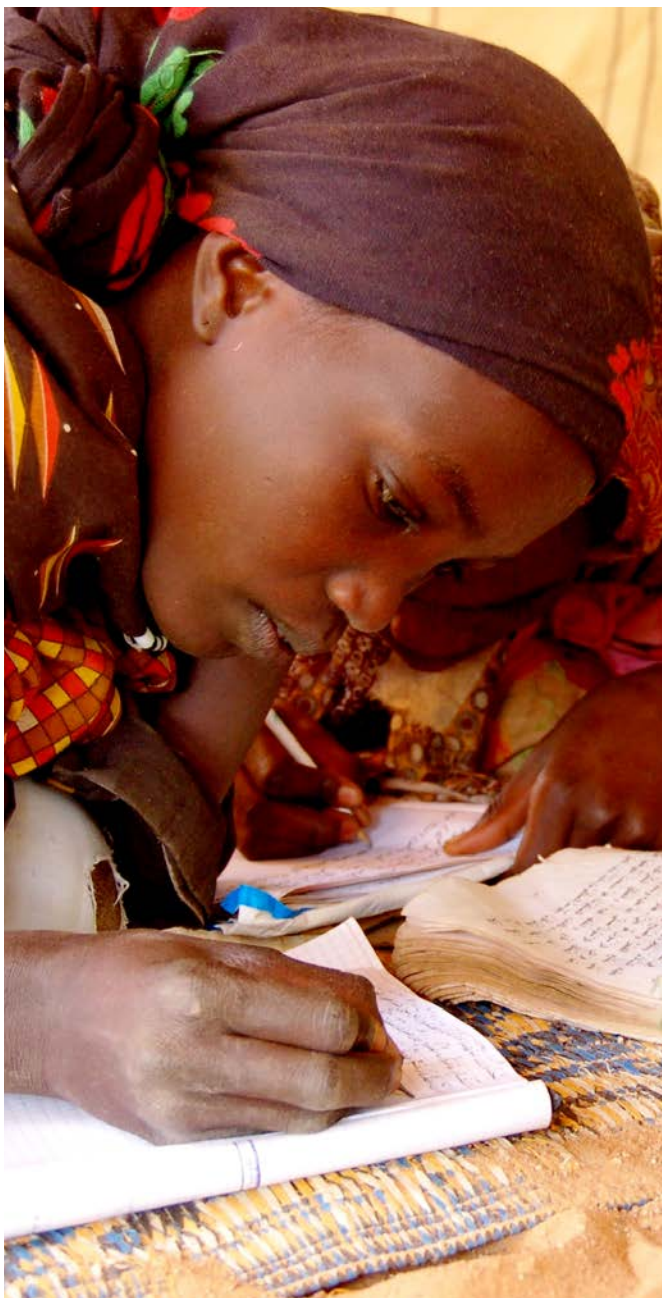
Esta publicação deve ser citada da seguinte forma: Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE). 2020. Quadro de Desenvolvimento de Competências Profissionais de Educação em Situações de Emergência (EeE). Nova Iorque, NY. [www.inee.org](http://www.inee.org) Licença: Creative Commons Attribution ShareAlike 4.0.

Imagem da capa © Aubrey Wade/IRC

Esta tradução da versão original em inglês é o resultado de uma parceria entre a INEE e a Tradutores sem Fronteiras (TWB).

# Índice

<b>Agradecimentos</b>	<b>4</b>
<b>Prefácio</b>	<b>4</b>
<b>Sobre a INEE</b>	<b>5</b>
<b>Requisitos Mínimos da INEE</b>	<b>5</b>
<b>Quadro de Competências de Educação em Situações de Emergência</b>	<b>6</b>
Propósito	6
Domínios das Competências	7
Competência	8
Níveis de Competência	8
Princípios Orientadores Humanitários	9
Requisitos Básicos	10
Acesso e Ambiente de Aprendizagem	12
Ensino e Aprendizagem	14
Professores e outros técnicos de educação	16
Política Educativa	18
<b>Referências</b>	<b>19</b>



© Melissa Winkler/IRC

# Agradecimentos

Este Quadro foi desenvolvido no âmbito do eixo de trabalho sobre Desenvolvimento Profissional do Grupo de Trabalho da INEE sobre Requisitos e Práticas. O Secretariado da INEE, o Grupo de Trabalho da INEE sobre Políticas Educativas e o Grupo de Trabalho da INEE sobre Advocacy também contribuíram para o documento. Além disso, gostaríamos de agradecer as valiosas contribuições de: Marco Grazia (WVI), Sonia Gomez (NRC), Helena Sandberg (FCA), Minna Peltola (FCA), Caroline Keenan (War Child), Andrea Diaz-Varela (Right to Play), Susan Hirsch-Ayari (Creative), Nadezhna Castellano (Fordham), Kiruba Murugaiah (IRC), Arlo Kitchingman (SCI), Barbara Moser-Mercer (Universidade de Genebra), Jeffrey Dow (SCI), Luca Frascini (Cluster de Educação Global), Charlotte Bergin (INEE), Natalie Brackett (INEE).

## Prefácio

A educação é uma componente essencial, que sustenta e salva vidas, da resposta humanitária. Uma das principais responsabilidades dos atores humanitários é assegurar que todas as pessoas afetadas por crises e instabilidade têm acesso a oportunidades de educação de qualidade, relevantes e em segurança, de acordo com os Requisitos Mínimos da INEE para a Educação: Preparação, Resposta e Reconstrução.

O setor de Educação em Situações de Emergência (EeE) enfrenta o desafio de assegurar e manter uma mão-de-obra qualificada e carece, atualmente, de uma abordagem harmonizada e interinstitucional ao desenvolvimento das e dos respetivos profissionais. Além disso, a natureza prolongada das crises representa uma mudança nas práticas educativas e exige um conjunto cada vez mais diversificado de competências por parte dos educadores e educadoras e profissionais humanitários. Os estudos recentes sobre as trabalhadoras e os trabalhadores e os mercados de trabalho do setor da EeE demonstraram que há necessidade de um quadro de competências que permita às partes interessadas da EeE - em particular às e aos profissionais, gestores/as de recrutamento e prestadores de serviços - compreender melhor e oferecer o que é mais relevante para a continuidade da educação em contextos de crise (INEE, 2015; INEE, 2017; UNICEF, 2018).

Embora já existam vários modelos de desenvolvimento profissional específicos de diferentes instituições do setor, esses modelos não estão sistematizados e integrados num Quadro mais amplo e sistemático. Assim, a INEE desenvolveu o Quadro de Competências de **Educação em Situações de Emergência** (QC EeE), com base nos Requisitos Mínimos da INEE, com vista a articular um conjunto de competências comuns. Os objetivos do quadro de competências são operacionalizar os Requisitos Mínimos da INEE, harmonizar e profissionalizar o desenvolvimento de competências no âmbito do setor e melhorar diretamente a implementação e a prática enquanto parte da preparação, resposta e reconstrução.

# Sobre a INEE

O **Quadro Estratégico da INEE 2018–2023** orienta a rede no sentido de desempenhar um papel cada vez mais eficaz na prestação de uma educação de qualidade, segura e relevante a todas as pessoas que são afetadas por situações de emergência e crises prolongadas. Este quadro concentra-se em quatro prioridades estratégicas:

- **Prioridade Estratégica 1:** Liderar linhas de pensamento e processos de advocacy à escala global
- **Prioridade Estratégica 2:** Fortalecer a capacidade de assegurar uma educação de qualidade, relevante, equitativa e em condições de segurança para todas as pessoas
- **Prioridade Estratégica 3:** Garantir, coadjuvar e sistematizar conhecimento, no sentido de informar políticas e práticas
- **Prioridade Estratégica 4:** Fortalecer e diversificar a comunidade de membros da INEE

O Quadro de Competências (QC) de EeE apoia a rede no cumprimento da Prioridade Estratégica 2 enquanto atividade fundamental de desenvolvimento de competências e de desenvolvimento profissional, à qual as e os membros da INEE dão prioridade.

## Requisitos Mínimos da INEE



Os Requisitos Mínimos da INEE têm como objetivo melhorar a qualidade da preparação, resposta e reconstrução da educação, aumentar o acesso a oportunidades de aprendizagem seguras e relevantes e assegurar a responsabilização e prestação de contas de quem proporciona estes serviços em contextos de crise. Os Requisitos servem de linhas orientadoras para profissionais e formuladores de políticas. Mais ainda, os requisitos são aplicáveis a um vasto leque de respostas a crises globais, incluindo desastres naturais e conflitos armados, em diversos ambientes, incluindo o rural, o urbano, assentamentos espontâneos e campos. Na base dos Requisitos estão a iniciativa e as necessidades da comunidade, e ao mesmo tempo o fornecimento de um enquadramento harmonioso para a coordenação das atividades educativas promovidas por governos, outras autoridades, agências de financiamento e agências nacionais e internacionais.



© Andrew Quilty/IRC



© Ned Colt/IRC

# Quadro de Competências de Educação em Situações de Emergência

## PROPÓSITO

O Quadro de Competências de EeE baseia-se nos Requisitos Mínimos da INEE e procura articular um conjunto de competências necessárias, valorizadas e reconhecidas com vista a apoiar o trabalho dos setores humanitário e da educação em situações de emergência. O mesmo quadro descreve de forma abrangente os padrões de desempenho esperados no âmbito de um conjunto de competências que podem ser aplicadas a diferentes funções. O quadro disponibiliza ainda um léxico comum para as competências humanitárias e técnicas chave e define o conhecimento, as aptidões e os atributos esperados no âmbito de cada uma delas.

Esta ferramenta tem como objetivo apoiar o recrutamento de pessoal, a aprendizagem e o desenvolvimento profissional, a gestão e o planeamento do desempenho e estrutura organizacional. Aqui apresentam-se orientações para o todo o setor, para assegurar a responsabilização e prestação de contas, a eficácia e a previsibilidade da preparação, resposta e reconstrução da educação junto das populações afetadas.

O Quadro destina-se sobretudo a ser utilizado por profissionais da EeE em contextos humanitários. Contudo, trata-se de uma ferramenta igualmente relevante a nível global e em contextos de desenvolvimento, no âmbito do apoio ao planeamento e preparação para emergências. Deve ser utilizado juntamente com o Quadro de Competências Humanitárias Fundamentais (CHCF, na sigla em inglês) e, quando aplicável, com o Quadro de Competências para a Proteção da Criança na Ação Humanitária (CPMS, na sigla em inglês) (concretamente, a Competência 5.4 sobre a Integração de CPMS e Educação). Este quadro aplica-se a diferentes pessoas, países e culturas, e pode ser uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento profissional de nível inicial, intermédio e sénior.

# DOMÍNIOS DAS COMPETÊNCIAS

O domínio de uma competência é um conjunto de competências relacionadas entre si sobre uma determinada temática comum ou de uma área de enfoque. O Quadro de Competências de EeE está organizado em seis domínios, alinhados com os Requisitos Mínimos da INEE:



© Aubrey Wade/IRC



© Andrew Quilty/IRC

## COMPETÊNCIA

Uma competência é um conjunto mensurável de conhecimentos, aptidões ou atributos necessários ao desempenho eficaz de uma determinada função numa organização ou setor. As competências podem ser definidas pelo conhecimento ou capacidade técnica, aptidões interpessoais e atitudes e valores pessoais. Uma pessoa pode ter determinadas competências inatas, mas é esperado que as desenvolva, de forma intencional, enquanto parte do seu desenvolvimento profissional.

## NÍVEIS DE COMPETÊNCIA

Os níveis de competência descrevem o progresso gradual relativo à aptidão para cada competência. Neste quadro, cada competência está associada a três níveis que são indicativos do tipo de conhecimento e experiência proporcional à mesma.

- **O Nível 1** descreve o conhecimento e experiência esperados de profissionais relativamente novos na área e estejam a implementar programas de EeE em equipa.
- **O Nível 2** descreve o conhecimento e experiência esperados de profissionais com alguma prática na área, nomeadamente em algumas funções em diferentes contextos de EeE. Profissionais com experiência em usar a informação contextual na adaptação e operacionalização de vários programas de EeE.
- **O Nível 3** descreve o tipo de conhecimento e experiência esperados de profissionais especialistas na área. Profissionais que criam, desenham e adaptam os programas de EeE, e são capazes de orientar e formar outros e outras colegas.



## ● 0. PRINCÍPIOS HUMANITÁRIOS ORIENTADORES

Domínio da Competência/Tópico	Competência	Competência de nível 1	Competência de nível 2	Competência de nível 3
<b>0.1 Princípios Humanitários</b>	Os quatro princípios humanitários (Humanidade, Neutralidade, Imparcialidade, Independência) são assegurados em todos os aspetos dos programas de EeE implementados em contextos humanitários e de fragilidade	É capaz de explicar os quatro princípios humanitários: humanidade, neutralidade, imparcialidade, independência; Carta Humanitária (Associação Esfera, 2018) e Código de Conduta do FICV (FICV, 1995)	Aplica os princípios humanitários a todos os aspetos do desenho e implementação de programas de EeE	Avalia/disponibiliza aconselhamento sobre a aplicação de princípios humanitários em contextos complexos, de modo a resolver dilemas humanitários
<b>0.2 Requisitos Humanitários</b>	Os requisitos humanitários e os requisitos da INEE são seguidos em todos os aspetos da resposta	É capaz de descrever a INEE, os requisitos humanitários e o seu propósito	Aplica os requisitos da INEE e os requisitos humanitários (incluindo os Requisitos Mínimos para a Proteção da Criança - CPMS, na sigla em inglês) à conceção e desenho de programas de EeE, à sua implementação e monitorização	Assegura o uso dos requisitos básicos usados na resposta para assegurar a qualidade e prestação de contas
<b>0.3 Abordagem baseada nos Direitos Humanos</b>	Uma abordagem baseada nos direitos humanos aplicada a todos os aspetos do desenho de programas de EeE e à sua implementação em contextos humanitários e frágeis	Explica como os principais instrumentos de direitos humanos, particularmente o Comité sobre os Direitos da Criança (CDC) (ACDH, 2020), se aplicam aos programas de EeE	Aplica uma abordagem baseada nos direitos humanos no desenho, implementação e tomada de decisões do programa	Assegura que a abordagem baseada nos direitos humanos é usada em todos os aspetos da resposta
<b>0.4 Não causar dano</b>	Os programas de educação em situações de emergência não causam dano nem prejudicam e são sensíveis às questões de conflito	Descreve o conceito humanitário de não causar dano e aplica o mesmo em todas as atividades	Descreve os Princípios Orientadores para a Integração das Questões de Conflito em Políticas e Programas de Educação da INEE e aplica-os nos programas de EeE, ao longo de todas as etapas do ciclo do programa	Assegura que se os princípios de não causar dano e de sensibilidade às questões de conflito são aplicados em todos os aspetos da resposta
<b>0.5 Nexo entre ação humanitária e desenvolvimento</b>	Os programas humanitários estão relacionados com as políticas de desenvolvimento e planeamento	Descreve os quadros de desenvolvimento, tais como o ODS4, os planos setoriais nacionais e explica de que forma estão ligados à resposta humanitária	Utiliza quadros de desenvolvimento bem como abordagens e trabalha com atores relevantes no contexto no âmbito do desenho e implementação da resposta de EeE	Colabora com as partes interessadas relevantes para assegurar a relação entre as respostas de EeE e os quadros de desenvolvimento a longo prazo

## ● 1. REQUISITOS BÁSICOS

Domínio da Competência/Tópico	Competência	Competência de Nível 1	Competência de Nível 2	Competência de Nível 3
<b>1.1 PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA</b>				
<b>1.1.1 Participação comunitária</b>	As e os membros e os recursos da comunidade (tempo, mão-de-obra, apoio em géneros) contribuem e são mobilizados em todas as fases do ciclo de projeto (análise, planeamento/desenho, implementação/monitorização e avaliação)	Explica a importância de e os diferentes tipos de participação comunitária. Segue um plano de mobilização comunitária	Integra e implementa um vasto conjunto de estratégias de mobilização comunitária em todo o ciclo de projeto para maximizar a contribuição da comunidade na operacionalização de serviços educativos	Analisa o projeto com vista à coerência da mobilização e sinergias intersetoriais. Identifica o potencial para aumentar a eficiência e propõe a utilização de ferramentas apropriadas e inovadoras
<b>1.1.2 Participação comunitária na gestão escolar</b>	As pessoas da comunidade são mobilizadas e é-lhes permitido participar na gestão escolar de forma eficaz	Identifica e usa mecanismos contextualmente relevantes para apoiar a participação comunitária na gestão escolar	Capacita a comunidade para participar efetivamente na gestão escolar. Elabora e implementa programas que fazem uso das competências e conhecimentos existentes na comunidade para assegurar os serviços educativos	Analisa a forma como os planos de ação educativa locais de base comunitária se integram com as políticas educativas do governo. Reforça a participação da comunidade no diálogo com as autoridades educativas, para responder às necessidades, direitos e preocupações da população afetada por uma determinada situação de emergência
<b>1.1.3 Participação de crianças/jovens</b>	As crianças/jovens são envolvidos na tomada de decisões em todas as fases do ciclo de projeto (análise, planeamento/desenho, implementação/monitorização e avaliação)	Descreve técnicas de participação de crianças e jovens e coloca-as em prática na implementação do projeto	Usa estratégias de promoção da participação de crianças e jovens no desenho, implementação e avaliação de projetos de EeE	Integra a participação e a tomada de decisões de crianças e jovens na estratégia da resposta educativa. Cria oportunidades para que as crianças e jovens participem nos esforços de advocacy
<b>1.2 COORDENAÇÃO</b>				
<b>1.2.1 Mecanismos de coordenação</b>	Respostas educativas abrangentes coordenadas com os atores humanitários e de desenvolvimento	Descreve o sistema do Cluster do IASC e o modelo de coordenação do ACNUR relativo às pessoas refugiadas. Participa nas reuniões do Cluster de Educação ou dos Grupos de Trabalho sobre Educação	Participa no desenvolvimento de estratégias de resposta lideradas pelo Cluster ou Grupo de Trabalho de Educação, incluindo os processos do Plano de Resposta Humanitária (HRP, na sigla em inglês), Visão Geral das Necessidades Humanitárias (HNO, na sigla em inglês), Plano de Resposta Regional (RRP, na sigla em inglês)	Lidera mecanismos de coordenação relevantes (por ex.: Cluster ou Grupo de Trabalho de Educação) e colabora com outros grupos relevantes (por ex.: o Grupo Local de Educação)

Domínio da Competência/Tópico	Competência	Competência de Nível 1	Competência de Nível 2	Competência de Nível 3
<b>1.2.2 Colaboração intersetorial</b>	Colaboração entre todos os setores, para garantir uma resposta efetiva, eficiente e integrada	É capaz de descrever abordagens transversais a diferentes setores e a sua relevância para a resposta da EeE	Participa e atua em coordenação com os clusters e grupos de trabalho relevantes para a EeE (por ex., Proteção da Criança)	Facilita a coordenação e colaboração entre todos os setores para uma resposta humanitária otimizada
<b>1.2.3 Autoridades educativas</b>	Colaboração com autoridades educativas, para uma resposta educativa coordenada e abrangente	Descreve as autoridades educativas associadas a um determinado sistema educativo e identifica o seu papel no âmbito de uma resposta de EeE	Colabora com as autoridades educativas a nível distrital e central para garantir uma resposta educativa alinhada com as necessidades e direitos da comunidade	Trabalha com as autoridades educativas para definir e implementar uma estratégia de resposta educativa abrangente
<b>1.3 ANÁLISE</b>				
<b>1.3.1 Diagnóstico</b>	São usados métodos participativos assim como uma análise rigorosa para avaliar as necessidades educativas das crianças e jovens afetados pela crise	Identifica metodologias culturalmente apropriadas para avaliar o tipo e a escala das necessidades educativas	Usa métodos participativos e análises rigorosas para avaliar de forma abrangente as necessidades educativas	Faz uma análise do diagnóstico para identificar prioridades e recomenda modalidades de resposta
<b>1.3.2 Monitorização</b>	Sistemas de monitorização implementados; as atividades de resposta educativa são monitorizadas regularmente e a resposta é ajustada de acordo com a evolução das necessidades da população que se pretende apoiar	Identifica indicadores relevantes para monitorizar as atividades de EeE; segue um plano de Monitorização e Avaliação	Elabora e utiliza um sistema de monitorização específico do contexto (tanto quantitativo como qualitativo) e alinhado com a estratégia de resposta do setor. Ajusta os programas de acordo com a evolução das necessidades da população que se pretende apoiar	Negocia e coordena com a estrutura humanitária e sistema educativo a abordagem mais apropriada para monitorizar a evolução das necessidades da população que se pretende apoiar, bem como para orientar a implementação da resposta educativa
<b>1.3.3 Avaliação</b>	As intervenções são avaliadas de forma sistemática e imparcial no sentido de determinar a sua eficiência, eficácia e impacto; os resultados dessa avaliação são usados para reforçar a resposta	Identifica sistemas de avaliação imparciais e participativos para documentar o impacto dos programas de EeE. Regista as boas práticas e as lições aprendidas com vista a uma melhoria da estratégia da resposta	Implementa exercícios de identificação das lições aprendidas para adaptar e melhorar as intervenções de resposta com base em métodos de avaliação rigorosos e feedback da população afetada	Utiliza as avaliações e as lições aprendidas para redefinir as estratégias de resposta em coordenação com a estrutura humanitária, as autoridades educativas locais e a população afetada

## ● 2. ACESSO E AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

Domínio da Competência/Tópico	Competência	Competência de Nível 1	Competência de Nível 2	Competência de Nível 3
<b>2.1. IGUALDADE DE ACESSO</b>				
2.1.1 Barreiras à educação	Barreiras ao acesso, retenção e transição em cada nível de educação identificadas, analisadas e ultrapassadas	É capaz de descrever as principais barreiras enfrentadas pelas crianças que estão fora da escola e pelas crianças que frequentam a escola. Segue um plano de implementação para apoiar o acesso, retenção e transição	Trabalha com a comunidade para identificar as crianças que estão fora da escola, analisa as barreiras que impedem o acesso, retenção e transição, e aplica estratégias para ultrapassar essas mesmas barreiras	Sintetiza e elabora estratégias que reduzam as barreiras multidimensionais que impedem o acesso, a transição e a permanência das crianças nos espaços de aprendizagem
2.1.2 Grupos vulneráveis	A resposta inclusiva do programa é desenhada e implementada para apoiar os grupos mais vulneráveis e para minimizar as barreiras ao acesso, retenção e transição em cada nível de educação	Descreve os tipos de marginalização e vulnerabilidade que os alunos e alunas enfrentam em contextos de EeE. Segue um plano de implementação para apoiar crianças e adolescentes vulneráveis	Identifica e implementa respostas inclusivas nos programas, no sentido de apoiar o acesso, retenção e transição das crianças e jovens mais vulneráveis	Concebe e avalia respostas inclusivas de programas e influencia políticas para que as crianças e jovens mais vulneráveis façam uma transição positiva entre os diferentes níveis de ensino
2.1.3 Crianças fora da escola	Educação não-formal acreditada, flexível e relevante e oferta de oportunidades para crianças e jovens fora da escola e crianças e jovens para além da faixa etária de frequência escolar, no sentido de apoiar a sua transição para a escolaridade formal	Descreve as oportunidades relevantes de Educação Não-Formal (ENF) para crianças que estão fora da escola (incluindo crianças e jovens além da faixa etária de frequência escolar). Segue um plano de implementação para apoiar a disponibilização de oportunidades de ENF	Implementa programas flexíveis, acreditados e relevantes de ENF para as crianças que estão fora da escola (incluindo crianças e jovens além da faixa etária de frequência escolar)	Trabalha com as autoridades educativas para que oportunidades relevantes de ENF, flexíveis e acreditadas estejam disponíveis para crianças que estão fora da escola (incluindo crianças e jovens além da faixa etária de frequência escolar)
<b>2.2 PROTEÇÃO E BEM-ESTAR</b>				
2.2.1 Proteção	Os riscos ao nível da proteção identificados e respostas do programa implementadas no sentido de promover a segurança física e emocional de alunos e alunas no acesso e na participação em atividades educativas	Colabora com colegas do setor de Proteção da Criança para identificar os riscos de proteção enfrentados pelos alunos e alunas que frequentam atividades educativas. Utiliza os mecanismos e vias de encaminhamento relevantes	Colabora com colegas do setor de Proteção da Criança para aplicar estratégias que reduzam os riscos de proteção enfrentados pelas crianças e para melhorar a segurança física e emocional de alunos e alunas. Utiliza mecanismos e vias de encaminhamento no caso de crianças que possam precisar de cuidados especializados	Colabora com colegas do setor de Proteção da Criança para avaliar e conceber estratégias que reduzam os riscos de proteção das crianças e melhorem a segurança física e emocional de alunos e alunas. Valida a existência de mecanismos e vias de encaminhamento eficazes para as crianças que possam necessitar de cuidados especializados

Domínio da Competência/Tópico	Competência	Competência de Nível 1	Competência de Nível 2	Competência de Nível 3
2.2.2 Bem-estar	É garantido apoio psicossocial e programas de aprendizagem social e emocional para promover o bem-estar dos alunos e alunas	É capaz de explicar a função do apoio psicossocial e dos programas de aprendizagem social e emocional na promoção do bem-estar dos alunos e alunas	Identifica e implementa programas relevantes de apoio psicossocial e aprendizagem social e emocional para promover o bem-estar de alunos e alunas	Elabora e dá formação a outras pessoas sobre programas de apoio psicossocial especializado e de aprendizagem social e emocional para promover o bem-estar de alunos e alunas
<b>2.3 INSTALAÇÕES E SERVIÇOS</b>				
2.3.1 Ambiente de aprendizagem	As instalações e os serviços são seguros, inclusivos e acessíveis e cumprem os requisitos mínimos nacionais e/ou requisitos do Projeto Esfera (Associação Esfera, 2018)	Descreve as características dos ambientes de aprendizagem inclusivos que cumprem os requisitos mínimos nacionais e/ou os requisitos do Projeto Esfera	Trabalha com a comunidade e as crianças para identificar e reduzir os riscos e criar ambientes de aprendizagem seguros e inclusivos que cumprem os requisitos mínimos nacionais e/ou os requisitos do Projeto Esfera	Elabora e dá formação a outras pessoas sobre redução do risco e sobre a metodologia participativa para a melhoria da escola, que promova e cumpra os requisitos mínimos nacionais e/ou os requisitos do Projeto Esfera para assegurar ambientes de aprendizagem seguros e inclusivos
2.3.2 Serviços e mecanismos de referência e encaminhamento intersetoriais	Os grupos de trabalho do setor, as autoridades locais e as entidades parceiras colaboram para garantir que o todo o espectro de serviços relevantes (saúde, saúde mental, nutrição, água e saneamento, proteção da criança) se encontra disponível para as crianças e jovens	Identifica os serviços de encaminhamento e os serviços intersetoriais/transetoriais (por exemplo, saúde, saúde mental, nutrição, água e saneamento, proteção da criança) disponíveis para as crianças e jovens	Aplica estratégias que apoiam os encaminhamentos e a prestação de serviços intersetoriais/transetoriais a crianças e jovens	Avalia os sistemas de encaminhamento existentes disponíveis para crianças e jovens, e concebe/melhora os sistemas existentes para que os encaminhamentos sejam eficazes e eficientes

## ● 3. ENSINO E APRENDIZAGEM

Domínio da Competência/Tópico	Competência	Competência de Nível 1	Competência de Nível 2	Competência de Nível 3
<b>3.1 CURRÍCULO</b>				
<b>3.1.1 Currículos</b>	Identificar, adaptar, adquirir ou desenvolver currículos cultural, social e linguisticamente relevantes e apropriados ao contexto, à idade e aos níveis de desenvolvimento de alunos e alunas	É capaz de identificar as principais considerações para a seleção curricular nos contextos de EeE (por ex.: currículo existente, restrições governamentais, normas culturais...)	Analisa as necessidades sociais e linguísticas de alunos e alunas. Identifica, adapta ou desenvolve currículos adequados ao contexto, idade e níveis de desenvolvimento de alunos e alunas	Avalia as necessidades curriculares ao nível das políticas e programas. Advoga e influencia o setor no sentido de se usarem currículos relevantes e apropriados ao contexto, idade e níveis de desenvolvimento de alunos e alunas
<b>3.1.2 Materiais de ensino e aprendizagem</b>	Os materiais de ensino e de aprendizagem são cultural, social e linguisticamente relevantes e adequados ao contexto, à idade e aos níveis de desenvolvimento de alunos e alunas	Identifica as principais considerações para os materiais de ensino e de aprendizagem nos contextos de EeE. Distribui materiais de ensino e de aprendizagem relevantes	Verifica se os materiais de ensino e de aprendizagem apropriados estão disponíveis para alunos e alunas na sala de aula. Forma e apoia professores e professoras na utilização e desenvolvimento de materiais	Trabalha com as autoridades educativas para aumentar a disponibilidade de recursos de ensino e de aprendizagem. Desenvolve materiais de formação para possibilitar que professores e professoras utilizem e desenvolvam materiais de ensino e de aprendizagem usando os recursos locais
<b>3.2 FORMAÇÃO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E APOIO</b>				
<b>3.2.1 Desenvolvimento profissional de professores e professoras</b>	São disponibilizadas a professores e professoras oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo e adequado às necessidades e ao contexto, utilizando metodologias diversificadas, incluindo formação, mentoria e aprendizagem entre pares	Descreve as características e explica a importância de um desenvolvimento profissional e apoio de qualidade a professores e professoras	Analisa as necessidades de formação de professores e professoras e concebe e/ou adapta as ferramentas de desenvolvimento profissional dos e das docentes. Fornece modelos eficazes e relevantes de desenvolvimento profissional e apoio (através de formação, mentoria, orientação, etc.) e mede o progresso de professores e professoras	Capacita a equipa, as entidades parceiras e as autoridades locais no sentido de promoverem o desenvolvimento profissional e apoio a professores e professoras de forma eficaz. Integra modelos eficazes de desenvolvimento profissional de professores e professoras em todo o desenho do programa
<b>3.3 INSTRUÇÃO E PROCESSO DE APRENDIZAGEM</b>				
<b>3.3.1 Necessidades de alunos e alunas</b>	A capacidade das professoras e dos professores para avaliar e responder às diversas necessidades (tais como nível misto de ensino, segunda língua e questões psicossociais) de alunos e alunas em contextos de emergência	Descreve as idades e etapas de desenvolvimento das crianças. Identifica as diversas necessidades dos alunos e alunas em contextos de EeE e as implicações para o ensino e para a aprendizagem	Forma e apoia os professores e professoras para que avaliem e respondam às diversas necessidades de alunos e alunas (físicas, emocionais, sociais e cognitivas)	Desenha programas e capacita as equipas técnicas e entidades parceiras para responderem às diversas necessidades de alunos e alunas. Promove a aprendizagem inclusiva em ambientes que apoiem o desenvolvimento holístico da criança

Domínio da Competência/Tópico	Competência	Competência de Nível 1	Competência de Nível 2	Competência de Nível 3
3.3.2 Pedagogia	Capacidade dos professores e professoras usarem métodos adequados ao contexto, métodos de ensino inclusivos e processos de aprendizagem que apoiam o bem-estar e a aprendizagem de alunos e alunas	É capaz de identificar os tipos de práticas pedagógicas contextualmente relevantes que apoiam o bem-estar e a aprendizagem da criança	Dá formação de forma eficaz e assegura mentoria aos professores e professoras, para que usem práticas pedagógicas relevantes face ao contexto e inclusivas que apoiem a aprendizagem e o bem-estar	Desenvolve ferramentas e conjuntos de material de formação e capacita a equipa e as entidades parceiras, com base na investigação global e específica do contexto, no sentido de apoiarem um ensino, bem-estar e aprendizagem eficazes
3.3.3 Gestão da sala de aula	Capacidade das professoras e professores usarem disciplina positiva e promoverem a segurança e o bem-estar de alunos e alunas	Descreve as barreiras à segurança e bem-estar de alunos e alunas no contexto de sala de aula. Identifica práticas e comportamentos de promoção de disciplina positiva	Avalia práticas disciplinares e segurança de alunos e alunas. Capacita o professor/ professora para usar a disciplina positiva e para promover a segurança do aluno ou aluna, assim como o seu bem-estar. Usa mecanismos de reporte relevantes	Desenvolve programas que capacitem professoras e professores para usarem formas de disciplina positiva e para promoverem a segurança e o bem-estar de alunos e alunas. Melhora a capacidade das equipas e das entidades parceiras para apoiarem a segurança escolar, e advogarem pela mudança ao nível do sistema. Verifica se os mecanismos de reporte relevantes estão implementados
<b>3.4 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA APRENDIZAGEM</b>				
3.4.1 Avaliação em sala de aula	Capacidade dos professores e professoras utilizarem tanto a avaliação formativa como a sumativa, consoante o que for apropriado ao contexto	Explica o objetivo de e a diferença entre avaliação formativa e sumativa. Identifica diferentes métodos de operacionalização e aplicação das avaliações	Capacita os professores/ professoras para usarem um conjunto de estratégias de avaliação formativa e sumativa e para registar o progresso de alunos e alunas. Facilita o acesso das alunas e alunos a testes que permitam aferir o seu nível de aprendizagem, bem como a testes que permitam aferir o seu progresso e outros testes ou exames relevantes	Colabora com outras partes interessadas para desenvolver e harmonizar os testes de aferição, testes de transição para níveis de aprendizagem seguintes e exames específicos de cada nível. Advoga e desenvolve ferramentas que promovam uma maior utilização da avaliação formativa
3.4.2 Medição da aprendizagem	Utilização de testes padrão de avaliação de proficiência para identificar resultados de aprendizagem	Identifica ferramentas padrão, assim como processos para avaliar os resultados da aprendizagem. Explica quando e porquê diferentes ferramentas devem ou não ser utilizadas	Seleciona, adapta e usa ferramentas e processos apropriados e contextualizados para avaliar a aprendizagem	Utiliza os resultados das avaliações para informar o desenho de programas de instrução e para avaliar o progresso. Dá formação a outras pessoas sobre como desenvolver, adaptar e utilizar ferramentas e culturalmente relevantes

## ● 4. PROFESSORES E OUTROS TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO

Domínio da Competência/Tópico	Competência	Competência de Nível 1	Competência de Nível 2	Competência de Nível 3
<b>4.1 RECRUTAMENTO E SELEÇÃO</b>				
<b>4.1.1 Oferta de professores e professoras</b>	É capaz de avaliar as necessidades relacionadas com a falta de professores e professoras e colabore com as autoridades educativas, entidades parceiras e doadoras para aumentar a oferta de professoras e professores qualificados em contextos de emergência	Descreve os desafios e oportunidades no âmbito da oferta de professores e professoras em contextos de emergência	Avalia as necessidades de oferta e colocação de professores e professoras num dado contexto (incluindo a recolha e análise dos dados e políticas relevantes relacionadas com professores/as)	Trabalha com autoridades educativas, entidades parceiras e doadoras para aumentar a oferta de professoras e professores qualificados em contextos de emergência
<b>4.1.2 Recrutamento e seleção</b>	Recruta professores e professoras e técnicos/as de educação através de um processo participativo e transparente para assegurar a qualidade, diversidade e equidade	Descreve as considerações de prioridade para o recrutamento, seleção e colocação de professores e professoras em diferentes contextos de emergência	Facilita e/ou orienta o recrutamento e apresentação inicial de professoras e professores e técnicos/as de educação através de um processo participativo e transparente que promova a qualidade, equidade e diversidade	Trabalha em conjunto com atores educativos (incluindo governos nacionais) para harmonizar e melhorar as práticas de recrutamento e de contratação em todo o setor
<b>4.2 CONDIÇÕES DE TRABALHO</b>				
<b>4.2.1 Remuneração e condições de trabalho</b>	Autoridades educativas e entidades parceiras coordenam-se para promover uma remuneração padronizada, harmonizada e justa, assim como condições de trabalho claramente definidas para professores e professoras e técnicos/as de educação	Explica os desafios associados à remuneração de professores e professoras e condições de trabalho em contextos de emergência	Avalia as necessidades e implementa atividades para melhorar as condições de remuneração e de trabalho de professores e professoras num determinado contexto	Atua em coordenação com as autoridades educativas e entidades parceiras para promover uma remuneração padronizada, harmonizada, justa e condições de trabalho claramente definidas para professores e professoras e técnicos/as de educação, alinhadas com as recomendações nacionais e internacionais
<b>4.2.2 Certificação</b>	Oportunidades de desenvolvimento profissional conduzem à certificação de professores, professoras e técnicos/as de educação	Explica a importância da certificação para técnicos/as de educação em contextos de crise. Descreve as barreiras que impedem a certificação e identifica exemplos de como estas barreiras podem ser ultrapassadas	Analisa o estatuto profissional e necessidades de professores e professoras e técnicos/as de educação num determinado contexto. Identifica e oferece oportunidades de desenvolvimento profissional certificado, sempre que possível	Desenha iniciativas para apoiar e advogar pelo desenvolvimento profissional certificado de professoras e professores. Trabalha com as autoridades educativas relevantes para garantir o reconhecimento e acreditação (incluindo além fronteiras)



Domínio da Competência/Tópico	Competência	Competência de Nível 1	Competência de Nível 2	Competência de Nível 3
<b>4.3 APOIO E SUPERVISÃO</b>				
<b>4.3.1 Gestão Escolar</b>	Capacitar para a liderança escolar e utilização de ferramentas e sistemas eficazes de gestão escolar	É capaz de explicar o papel da liderança escolar e das estruturas de gestão e identificar ferramentas, políticas e práticas relevantes	Promove iniciativas de capacitação para fortalecer a liderança escolar e as comissões de gestão escolar	Elabora ferramentas e sistemas de gestão escolar eficazes, e iniciativas de capacitação adequadas para apoiar a sua utilização. Trabalha com as autoridades educativas para que seja implementado um sistema de apoio adequado destinado às e aos líderes escolares
<b>4.3.2 Supervisão</b>	É disponibilizada supervisão e apoio contínuos a professores, professoras e outros técnicos e técnicas de educação	Descreve a importância do apoio e supervisão contínuos. Identifica exemplos de práticas de apoio e supervisão eficazes (por ex.: apoio entre pares e orientação remota, etc.)	Analisa as necessidades de apoio e de supervisão de professores e professoras e dos/as técnicos/as de educação. Assegura apoio e supervisão contínuos e eficazes a professores e professoras e técnicos/as de educação	Concebe programas e promove a capacitação para que seja assegurado um apoio e supervisão eficazes a técnicos e técnicas de educação, a todos os níveis. Trabalha com as autoridades educativas para incorporar o apoio e a supervisão ao nível dos sistemas
<b>4.3.3 Bem-estar</b>	São assegurados cuidados contínuos às equipas, incluindo condições de trabalho, apoio e supervisão favoráveis, assim como apoio psicossocial	Explica a importância do bem-estar de professores e professoras e da respetiva relação com os resultados dos e das estudantes. Identifica as intervenções de promoção do bem-estar de professores e professoras	Identifica as necessidades ao nível do bem-estar entre os professores e professoras e técnicos/as de educação. Implementa intervenções que promovam o bem-estar, incluindo: apoio psicossocial e aprendizagem social e emocional para professores e professoras, apoio e supervisão entre pares e condições de trabalho favoráveis	Verifica a prestação de cuidados contínuos às equipas que inclua condições de trabalho favoráveis, apoio e supervisão, bem como apoio psicossocial

## ● 5. POLÍTICA EDUCATIVA

Domínio da Competência/Tópico	Competência	Competência de Nível 1	Competência de Nível 2	Competência de Nível 3
<b>5.1 FORMULAÇÃO DE LEIS E POLÍTICAS</b>				
<b>5.1.1 Advocacy</b>	Priorização de uma educação gratuita e inclusiva em situações de emergência para todas as crianças e jovens, salvaguardada em leis, políticas e processos de planeamento	Explica o papel da advocacy no apoio à Educação em Situações de Emergência. Descreve um conjunto de estratégias e abordagens de advocacy. Segue um plano de advocacy	Utiliza várias estratégias de advocacy para influenciar políticas e práticas que apoiem a Educação em Situações de Emergência	Desenvolve estratégias de advocacy eficazes, informadas por evidências e análises contextualmente relevantes, para influenciar processos de mudança à escala nacional e/ou global. Assume a liderança em fóruns de alto nível e colabora com as partes interessadas chave
<b>5.1.2 Compromissos políticos</b>	Os compromissos jurídicos e políticos nacionais e globais alavancam a continuidade de uma educação gratuita e inclusiva em situações de emergência para todas as crianças e jovens	Descreve compromissos políticos nacionais e globais relevantes que promovam uma educação gratuita e inclusiva para todas as pessoas em situações de emergência	Trabalha com as autoridades educativas de forma a que os compromissos políticos globais e nacionais sejam implementados a nível local, alinhados com o ODS 4	Influencia o desenvolvimento de políticas relevantes a nível local/nacional/global como suporte ao ODS 4. Trabalha com as partes interessadas na educação, de forma a que as políticas sejam implementadas e que as decisoras e decisores políticos sejam responsabilizados
<b>5.2. PLANEAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO</b>				
<b>5.2.1 Planeamento</b>	As autoridades educativas são apoiadas para incluírem o planeamento da educação em situações de emergências para todas as crianças e jovens no planeamento do setor, Sistema de Informação e Gestão da Educação e outros mecanismos relevantes	Descreve mecanismos e processos de planeamento educativo e humanitário. Explica a importância da colaboração com as autoridades educativas e a utilização eficaz de dados para fins de planeamento educativo	Utiliza (e promove a utilização de) dados dos sistemas de informação de gestão educativa para apoiar o planeamento eficaz de EeE. Identifica oportunidades para incluir a EeE nos processos de planeamento setorial e nos sistemas de bases de dados	Trabalha com as autoridades educativas para assegurar que a EeE é incluída nos processos de planeamento relevantes. Trabalha com as autoridades educativas para reforçar os sistemas de gestão de informação e promover a utilização de dados para um planeamento mais eficaz

Domínio da Competência/Tópico	Competência	Competência de Nível 1	Competência de Nível 2	Competência de Nível 3
5.2.2 Implementação	Contribui para a capacitação de técnicos/as e para o desenvolvimento de ferramentas e sistemas para fortalecer a disponibilização de educação em situações de emergência	Descreve lacunas de implementação comuns e identifica orientações globais e ferramentas para responder a essas lacunas, tanto durante a resposta imediata como a longo prazo (planeamento de contingência, etc.)	Identifica lacunas de implementação específicas do contexto político e de resposta. Desenvolve e/ou adapta ferramentas e orientações para responder à falta de competências e para reforçar a implementação	Trabalha com autoridades educativas e técnicos/as de educação para responder às lacunas no âmbito do desenvolvimento de capacidades e para desenvolver ferramentas e sistemas que apoiem a resposta. Orienta a colaboração com as autoridades educativas e com as instituições de ensino profissional, vocacional e terciário, para assegurar estratégias de capacitação e preparação a longo prazo

# ANEXO AO QUADRO DE COMPETÊNCIAS

Colaboração entre a Proteção da Criança e Educação em Situações de Emergência

## I. Introdução

A Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE) e a Aliança para a Proteção da Criança na Ação Humanitária (Aliança) são redes globais de atores que trabalham na educação e na proteção da criança em situações de emergência/contextos humanitários.

Os atores da Educação em Situações de Emergência (EeE) e da Proteção da Criança em Ação Humanitária (CPHA, na sigla em inglês) trabalham lado a lado para responder às necessidades numa perspectiva holística das crianças e jovens afetados por situações de emergência, crises e deslocamentos forçados. A integração da proteção da criança e da educação cria um ciclo de reforço mútuo que pode reduzir a vulnerabilidade das crianças em situações de emergência e aumentar o impacto positivo dos programas na vida das crianças. Uma educação de qualidade aumenta a resiliência das crianças e das famílias na adversidade, capacita as crianças e promove um ambiente protetor. Um ambiente sem abuso infantil, negligência, violência ou exploração de crianças promove a participação na educação. A integração de programas de educação e proteção da criança, de políticas e dos requisitos mínimos potencia os recursos disponíveis para responder melhor aos riscos e desafios multifacetados que as crianças enfrentam em contextos humanitários.

Tanto a INEE como a Aliança desenvolveram quadros de competências para os e as profissionais de cada setor, estreitamente relacionados com os Requisitos Mínimos da INEE para a Educação em Situações de Emergência e os Requisitos Mínimos para a Proteção da Criança na Ação Humanitária. Este anexo foi desenvolvido para apoiar a colaboração entre os dois setores, proporcionando uma maneira fácil de identificar áreas em comum.

O desenho de programas de forma integrada exige que os e as profissionais compreendam e demonstrem algumas das competências chave de cada setor. Os gestores e as gestoras devem estar conscientes do que o desenho e conceção de programas integrados significa para as competências necessárias e como, através da referência cruzada das competências, podem apoiar a equipa para implementar abordagens mais colaborativas. Em termos práticos, isto incluirá algumas competências técnicas (Ver Competências Específicas), mas com ênfase nas competências mais interpessoais que apoiam a colaboração e integração intersectorial (Ver Competências Gerais).

## II. Competências Relevantes e Relacionadas

### 2.1 Competências Específicas

Existem referências específicas ao trabalho intersetorial entre a EeE e a CPHA, e as competências técnicas necessárias, em cada quadro de competências que devem ser lidas e compreendidas em conjugação umas com as outras:

#### Quadro de Competências da CPHA

DOMÍNIO DE COMPETÊNCIA: 5. TRABALHAR ENTRE SETORES			
Competências	Indicador - Nível 1	Indicador - Nível 2	Indicador - Nível 3
5.4 Integração da CPHA e da educação	Identifica ferramentas, requisitos e potencial para a conceção de programas e avaliação integrada de programas de educação e proteção da criança	Conduz e promove ações conjuntas de formação, avaliação, planeamento, prevenção, preparação, resposta e reconstrução no âmbito da CPHA e da educação	Assegura que as preocupações relativas à Proteção da Criança são incluídas na avaliação, conceção, monitorização e avaliação dos programas de educação
	Facilita a conceção de programas conjunta, coordenada e/ou complementar de CPHA, EeE e SMAPS em contextos com foco na criança	Inicia colaborações relativas ao Mecanismo de Monitorização e Denúncia (MRM, na sigla em inglês), Crianças Associadas a Forças e Grupos Armados (CAAFAG, na sigla em inglês) e reintegração com os atores da CPHA e da EeE, o Ministério da Educação, Assuntos Sociais, e outras partes interessadas	Assegura que as crianças possam ter acesso a ambientes e oportunidades de aprendizagem seguros, de elevada qualidade, apropriados a crianças, flexíveis, protetores e relevantes
	Partilha, com as comunidades e com os atores da educação, os resultados das avaliações da Proteção da Criança e as suas implicações para a educação	Estabelece sistemas de encaminhamento e monitorização para que a equipa educativa possa monitorizar, de forma eficaz, os riscos da Proteção da Criança nas escolas e encaminhar as crianças com necessidades de proteção	Assegura a formação conjunta do pessoal da CPHA e da EeE (ou a formação cruzada nas suas respetivas especialidades)

#### Quadro de Competências de EeE e RM da INEE

Domínio/Tópico	Competência	Competência de Nível 1	Competência de Nível 2	Competência de Nível 3
2.2.1 Proteção	Os riscos ao nível da proteção identificados e respostas do programa implementadas no sentido de promover a segurança física e emocional de alunos e alunas no acesso e na participação em atividades educativas	Colabora com colegas do setor de Proteção da Criança para identificar os riscos de proteção enfrentados pelos alunos e alunas que frequentam atividades educativas. Utiliza os mecanismos e vias de encaminhamento relevantes	Colabora com colegas do setor de Proteção da Criança para aplicar estratégias que reduzam os riscos de proteção enfrentados pelas crianças e para melhorar a segurança física e emocional de alunos e alunas. Utiliza mecanismos e vias de encaminhamento no caso de crianças que possam precisar de cuidados especializados	Colabora com colegas do setor de Proteção da Criança para avaliar e conceber estratégias que reduzam os riscos de proteção das crianças e melhorem a segurança física e emocional de alunos e alunas. Valida a existência de mecanismos e vias de encaminhamento eficazes para as crianças que possam necessitar de cuidados especializados
2.2.2 Bem-estar	É garantido apoio psicossocial e programas de aprendizagem social e emocional para promover o bem-estar dos alunos e alunas	É capaz de explicar a função do apoio psicossocial e dos programas de aprendizagem social e emocional na promoção do bem-estar dos alunos e alunas	Identifica e implementa programas relevantes de apoio psicossocial e aprendizagem social e emocional para promover o bem-estar de alunos e alunas	Elabora e dá formação a outras pessoas sobre programas de apoio psicossocial especializado e de aprendizagem social e emocional para promover o bem-estar de alunos e alunas

## 2.2 Competências Gerais

Ambos os quadros contêm também competências gerais em torno da qualidade, estratégia e coordenação que são relevantes para o outro setor, e podem estar refletidas em ambos:

### Quadro de Competências da CPHA

#### DOMÍNIO DE COMPETÊNCIA: 2. ASSEGURAR UMA RESPOSTA DE QUALIDADE

Competências	Indicador - Nível 1	Indicador - Nível 2	Indicador - Nível 3
<b>2.1 Coordenar uma resposta de CPHA de qualidade</b>	Envolve-se na coordenação com os atores do mecanismo de coordenação da Proteção da Criança na Ação Humanitária ou outro grupo de trabalho	Assume um papel de apoio específico dentro do mecanismo de coordenação da Proteção da Criança na Ação Humanitária	Lidera a coordenação dos esforços da CPHA para ações de preparação e resposta harmonizadas, oportunas, adaptadas e eficazes

#### DOMÍNIO DE COMPETÊNCIA: 4. DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS ADEQUADAS DE PROTEÇÃO DA CRIANÇA

Competências	Indicador - Nível 1	Indicador - Nível 2	Indicador - Nível 3
<b>4.1 Desenvolver uma abordagem socioecológica ao desenhar os programas de proteção da criança</b>	Identifica as políticas de proteção dos sistemas de Proteção da Criança, assim como o acesso à assistência, os mecanismos de proteção, o cumprimento dos direitos e a resiliência	Reforça as políticas de proteção dos sistemas de Proteção da Criança, assim como o acesso à assistência, os mecanismos de proteção, o cumprimento dos direitos e a resiliência	Promove o fluxo de informação e a adesão às políticas de proteção dos sistemas de Proteção da Criança, assim como acesso à assistência, mecanismos de proteção, cumprimento dos direitos e resiliência
	Identifica possíveis entidades parceiras quer para a Proteção da Criança, quer para a prestação de serviços intersectoriais relevantes a nível da criança, família, comunidade e sociedade	Reforça o estabelecimento de vias de encaminhamento atualizadas a nível da criança, família, comunidade e sociedade	Defende o estabelecimento e acesso a vias de encaminhamento atualizadas a nível da criança, família, comunidade e sociedade
	Mapeia e analisa a capacidade, influência e lacunas dos mecanismos e sistemas formais e informais civis e de Proteção da Criança para abordar o risco e o abuso	Reforça os atores da sociedade civil e os sistemas de gestão para cooperar na identificação e resposta aos riscos de proteção da criança	Envolve atores e organizações da sociedade para colaborar, coordenar e harmonizar as políticas, leis, capacidade e resposta relacionadas com a CPHA
<b>4.2 Desenvolvimento de atividades de grupo para o bem-estar das crianças</b>	Envolve as crianças na identificação e exploração das suas competências, sistemas de apoio, perspectivas, necessidades e riscos para criar atividades de grupo de forma apropriada	Promove atividades de grupo no âmbito da Proteção da Criança que criam um ambiente previsível e estimulante para que as crianças estejam seguras, aprendam, se expressem, se vinculem aos outros e outras e se sintam apoiadas	Assegura que as atividades do grupo da Proteção da Criança proporcionam uma sensação de normalidade e são realizadas com base nas diretrizes interinstitucionais relevantes
	Identifica, apoia e reforça os espaços, serviços e atividades existentes antes de desenvolver atividades de grupo adicionais	Concebe atividades de grupo baseadas na avaliação das necessidades e dos riscos de proteção e defende atividades de grupo inclusivas, éticas e acessíveis que reforcem a resiliência das crianças	Apoia uma definição interinstitucional entre as partes interessadas da Proteção da Criança do que constitui atividades de grupos sensíveis às questões culturais, de género e de idade

Quadro de Competências de EeE e RM da INEE

Domínio/Tópico	Competência	Competência de Nível 1	Competência de Nível 2	Competência de Nível 3
<b>1.2.1 Mecanismos de coordenação</b>	Respostas educativas abrangentes coordenadas com os atores humanitários e de desenvolvimento	Descreve o sistema do <i>Cluster</i> do IASC e o modelo de coordenação do ACNUR relativo às pessoas refugiadas. Participa nas reuniões do <i>Cluster</i> de Educação ou dos Grupos de Trabalho sobre Educação	Participa no desenvolvimento de estratégias de resposta lideradas pelo <i>Cluster</i> ou Grupo de Trabalho de Educação, incluindo os processos do Plano de Resposta Humanitária (HRP, na sigla em inglês), Visão Geral das Necessidades Humanitárias (HNO, na sigla em inglês), Plano de Resposta Regional (RRP, na sigla em inglês)	Lidera mecanismos de coordenação relevantes (por ex.: <i>Cluster</i> ou Grupo de Trabalho de Educação) e colabora com outros grupos relevantes (por ex.: o Grupo Local de Educação)
<b>1.2.2 Colaboração intersetorial</b>	Colaboração entre todos os setores, para garantir uma resposta efetiva, eficiente e integrada	É capaz de descrever abordagens transversais a diferentes setores e a sua relevância para a resposta da EeE	Participa e atua em coordenação com os <i>clusters</i> e grupos de trabalho relevantes para a EeE (por ex., Proteção da Criança)	Facilita a coordenação e colaboração entre todos os setores para uma resposta humanitária otimizada

# Referências

Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). 2018. "Education in Emergencies: Workforce Strengthening for Protracted Crisis." <https://inee.org/resources/education-emergencies-workforce-strengthening-protracted-crises>

OCHA (Gabinete de Coordenação dos Assuntos Humanitários). "What are Humanitarian Principles?" 2018. UNOCHA, Nações Unidas. [https://www.unocha.org/sites/dms/Documents/OOM-humanitarianprinciples\\_eng\\_June12.pdf](https://www.unocha.org/sites/dms/Documents/OOM-humanitarianprinciples_eng_June12.pdf)

Associação Esfera. 2018. Manual do Projeto Esfera: Carta Humanitária e Requisitos Mínimos de Resposta Humanitária, 4ª edição, Genebra, Suíça. [www.spherestandards.org/handbook](http://www.spherestandards.org/handbook)

Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (FICV). 1995. "Code of Conduct." <https://media.ifrc.org/ifrc/who-we-are/the-movement/code-ofconduct/>

Alto Comissariado para os Direitos Humanos (ACDH). 2020. "Committee on the Rights of the Child." <https://www.ohchr.org/EN/HRBodies/CRC/Pages/CRCIndex.aspx>





**Rede Interinstitucional  
para a Educação em  
Situações de Emergência**